



TOXOPLASMOSE E ALEITAMENTO EM MÃES IMUNOCOMPROMETIDAS: RISCO DE TRANSMISSÃO VERTICAL POR *TOXOPLASMA GONDII*

TOXOPLASMOSIS AND BREASTFEEDING IN IMMUNOCOMPROMISED MOTHERS: RISK OF VERTICAL TRANSMISSION BY *TOXOPLASMA GONDII*

Relton Santos Ramos Júnior¹

Joaquim Cruz da Rosa²

Luis Otávio de Godoy Pitaluga³

Pedro Henryque Alves Melo Silva⁴

Rodolfo Fernandes Porfírio⁵

Weslley José Moreira Garcia⁶

A toxoplasmose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, é uma zoonose de relevância global com implicações clínicas significativas, especialmente em gestantes e recém-nascidos. Embora a transmissão congênita seja amplamente documentada, a via láctea é considerada rara em humanos imunocompetentes. Contudo, em lactantes imunocomprometidas — como aquelas vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), transplantadas ou sob quimioterapia —, o risco de reativação de infecções latentes e a consequente transmissão pós-natal via aleitamento materno elevam-se substancialmente. Este estudo objetivou analisar o risco de contaminação infantil por *T. gondii* através da amamentação em mães imunocomprometidas, ponderando o contágio pós-natal frente aos benefícios nutricionais e imunológicos do leite materno. Para tanto, realizou-se uma revisão descritiva e exploratória da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e NIH Clinical Info. A estratégia de busca empregou os descritores DeCS/MeSH 'toxoplasmose', 'aleitamento materno', 'imunocomprometidas' e 'transmissão pós-natal', associados pelos operadores booleanos AND, OR e NOT. Estabeleceram-se como critérios de inclusão artigos originais e revisões publicados, sem restrição de data de publicação para garantir a abrangência maximizada das evidências disponíveis, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem os mecanismos de reativação parasitária. Foram excluídos

¹ Acadêmico de Medicina UniFimes Trindade-GO; reltonramos@gmail.com

² Acadêmico de Medicina UniFimes Trindade-GO;

³ Acadêmico de Medicina UniFimes Trindade-GO;

⁴ Acadêmico de Medicina UniFimes Trindade-GO;

⁵ Acadêmico de Medicina UniFimes Trindade-GO;

⁶ Docente do Curso de Medicina UniFimes Trindade-GO.



estudos focados exclusivamente em transmissão congênita ou em pacientes imunocompetentes sem nexos com o aleitamento. A busca inicial resultou em 19 títulos; após a triagem de resumos, 09 textos foram selecionados para leitura integral, dos quais 05 compuseram a amostra final por atenderem rigorosamente ao escopo do estudo. Os resultados demonstram que, embora a transmissão via leite materno seja incomum, o estado de imunossupressão materna incrementa essa possibilidade devido à ruptura de cistos latentes e à excreção de taquizoítos no lúmen mamário, sobretudo em quadros de elevada carga parasitária. Diretrizes de órgãos como o *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) e o *National Institutes of Health* (NIH) reconhecem esse risco, embora a decisão clínica permaneça multifatorial. A discussão ressalta a dificuldade diagnóstica em diferenciar as vias de transmissão em lactentes, a escassez de casos confirmados e a carência de estudos prospectivos, o que sustenta a controvérsia atual. Conclui-se que a decisão sobre o aleitamento materno nesse grupo deve ser individualizada e fundamentada em avaliação clínica rigorosa, monitoramento sorológico e terapêutica antiparasitária. Evidencia-se, portanto, a imperatividade de novas pesquisas longitudinais e da formulação de protocolos institucionais de suporte à decisão, visando mitigar lacunas científicas e orientar a prática profissional.

Palavras-chave: Toxoplasmose. Aleitamento materno. Imunocomprometidas. Transmissão pós-natal. *Toxoplasma gondii*.

Keywords: Toxoplasmosis. Breastfeeding. Immunocompromised women. Postnatal transmission. *Toxoplasma gondii*.